



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual  
Infantojuvenil no Território Brasileiro - PAIR

**SUPERVISÃO REGIONAL DO PAIR  
RELATÓRIO DO MARCO ZERO**

<b>REGIÃO MONITORAMENTO:</b>	<b>DE</b>	Região Sul		
<b>SUPERVISORA:</b>	Luiza Santos Ferreira			
<b>TELEFONES:</b>	55 (53) 81206743 55 (53) 32231014			
<b>E-MAIL:</b>	pairsul@gmail.com luferreira.psi@gmail.com			
<b>1 - RELAÇÃO DOS ESTADOS E CONVÊNIOS MONITORADOS</b>				
<b>UF</b>	<b>Nº do Convênio</b>	<b>Vigência</b>	<b>Instituição Responsável</b>	<b>Data de envio do último relatório</b>
RS	028174/2011	12/2012	Secretaria da Justiça e dos Direitos Humanos - SJDH	Não houve entrega de relatórios até o momento
SC	—		Secretaria Municipal de Assistência Social - Joinville	Não houve entrega de relatórios até o momento
PR	—		Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - SEDS - Paraná	Não houve entrega de relatórios até o momento
<b>2 - CIDADES COM A METODOLOGIA DO PAIR IMPLEMENTADA:</b>				
RS: 7 municípios (Porto Alegre, Chuí, Jaguarão, Santana do Livramento, Barra do Quaraí, São Borja e Uruguaiana).				
PR: 2 municípios (Curitiba, Foz do Iguaçu)				
<b>3 - CIDADES EM PROCESSO DE DISSEMINAÇÃO (PARTICIPANTES DO CURSO A DISTÂNCIA) DA METODOLOGIA DO PAIR:</b>				
<b>Paraná (60 municípios):</b> Almirante Tamandaré, Alto Paraná, Amaporã, Anahy, Andirá,				



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Araucária, Assaí, Assis Chateaubriand, Bandeirantes, Barbosa Ferraz, Bocaiuva do Sul, Campo Largo, Cascavel, Catanduvas, Colombo, Cornélio Procópio, Coronel Domingos Soares, Curitiba, Curiúva, Diamante do Oeste, Doutor Camargo, Fazenda Rio Grande, Fênix, Guaíra, Honório Serpa, Ibema, Ibiporã, Icaraíma, Iguatu, Inácio Martins, Irati, Itambaracá, Itambé, Jacarezinho, Lapa, Londrina, Mandaguaçu, Mandaguari, Mangueirinha, Maringá, Matinhos, Medianeira, Missal, Nova Santa Rosa, Pato Branco, Pinhais, Piraquara, Ponta Grossa, Porecatu, Quatiguá, Quatro Barras, Salgado, Santa Terezinha de Itaipu, Santo Antônio da Platina, Santo Antônio do Paraíso, São José dos Pinhais, São Miguel do Iguçu, Toledo, Umuarama, Uraí.

**Santa Catarina (3 municípios):** Blumenau, Florianópolis, Chapecó.

**Rio Grande do Sul (66 municípios):** Agudo, Alecrim, Alto Alegre, Alvorada, Arroio dos Ratos, Arroio Grande, Arvorezinha, Balneário Pinhal, Barão do Triunfo, Barracão, Cachoeirinha, Caiçara, Camaquã, Campestre da Serra, Campinas do Sul, Canela, Canoas, Capão da Canoa, Capitão, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Chuí, Cidreira, Cristal, Erechim, Erval Seco, Estância Velha, Flores da Cunha, Gravataí, Guaíba, Itaara, Itaquí, Ivoti, Jóia, Lajeado, Maximiliano de Almeida, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Pontão, Portão, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, Santa Rosa, Santa Tereza, Santana do Livramento, Santiago, Santo Ângelo, São Leopoldo, São Lourenço do Sul, São Marcos, Sapiranga, Sarandi, Sinimbu, Tapera, Tapes, Taquaruçu do Sul, Três Cachoeiras, Três Passos, Turuçu, Uruguiana, Viamão, Vicente Dutra, Vista Alegre.

#### 4 - CONTEXTO LOCAL E IMPACTOS NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PAIR NAS CIDADES:

O Brasil como um todo passa por um momento especial e, ao mesmo tempo delicado, se tratando da temática de violência sexual contra crianças e adolescentes, tendo em vista a Copa do Mundo da FIFA em 2014 que possui a expectativa de 3,7 milhões de turistas, brasileiros e estrangeiros que deverão gerar, no período do evento, R\$ 9,4 bilhões. Em todas as áreas, 700 mil empregos permanentes e temporários serão criados.

Tendo em vista a população de 7.978.698 crianças e adolescentes da Região Sul (IBGE, 2011) em que 3.855 foram vítimas de denúncias por violência sexual apenas no primeiro quadrimestre de 2012 (Disque 100, 2012), encontra-se a necessidade de continuidade e ampliação de estratégias de enfrentamento a essa problemática.

##### **Rio Grande do Sul:**

Com pouco mais de 3% do território brasileiro, o Rio Grande do Sul abriga 6% da população em que dos de 10.693.929 habitantes, 2.977.307 são jovens de até 19 anos, gera um PIB de US\$ 90 bilhões, é o maior produtor de grãos, o segundo pólo comercial e o segundo pólo da indústria de transformação nacional. Aqui alcançamos a terceira posição no Índice de Desenvolvimento Humano entre os Estados do país e desfrutamos da alta qualidade de vida.

Considerando a população (IBGE, 2011).



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O Organização das Nações Unidas (ONU) declarou Porto Alegre, por três vezes, a metrópole número 1 em qualidade de vida no Brasil. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou a cidade, em 2009, como a dona do menor índice de desemprego entre as capitais brasileiras e a Pricewaterhouse Coopers a mantém na lista das cem cidades mais ricas do mundo.

De acordo com o Disque 100, foram recebidas, entre janeiro e abril de 2012, 1.511 denúncias provenientes do Estado (aumento de 68,6% em relação ao ano anterior), sendo destas 330 referentes a casos de violência sexual.

Em relação à implementação do PAIR no Estado do Rio Grande do Sul, considerando o início de suas atividades em 2009, encontramos Porto Alegre com seu processo já finalizado (em sua aplicação prévia ao contexto de megaeventos) e seis cidades fronteiriças (Chuí, Jaguarão, Santana do Livramento, Barra do Quaraí, São Borja e Uruguaiana) em vias de finalização até setembro.

A partir de 2011, a expansão do Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil no Território Brasileiro (PAIR) para mais cinco cidades do Rio Grande do Sul (Gravataí, Passo Fundo, Rio Grande, Santa Maria, Santa Rosa) soma-se aos esforços do Governo Federal na implementação do Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) e do Programa Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, vinculados à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), e do Estado do Rio Grande do Sul, através do Programa Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil (PEEVSIIJ). Com a expansão do PAIR para cinco municípios, cerca de 9,02% da População do RS será beneficiada.

Além disso, a cidade de Rio Grande apresenta a peculiaridade da construção de um Pólo Naval no município que consiste em uma infraestrutura de 430 mil m<sup>2</sup> para construção e reparos de unidades marítimas para a indústria do petróleo. Aproximadamente 10 mil trabalhadores atuam no polo naval e estima-se que mais de 40% não tenha nascido em Rio Grande. Com os novos empreendimentos, o número pode chegar a 20 mil trabalhando diretamente nas obras.

Ao encontro destes esforços, foram identificadas cinco unidades regionais envolvendo 8 municípios no Estado (Porto Alegre – Porto Alegre, Canoas, Viamão –, Bento Gonçalves – Bento Gonçalves e Farroupilha –, Caxias do Sul, Lajeado e Gramado) que serão tocadas pela questão da Copa de 2014, direta ou indiretamente, sendo demandada uma estruturação de suas redes de proteção e capacitação de seus profissionais para a atual conjuntura.

Segundo o 4º Balanço de Ações para a Copa (1º Ciclo), o evento trará o investimento de R\$1.603.000.000 (um bilhão e seiscentos e três milhões de reais) para a cidade de Porto Alegre.

Parceiros: Grupo Executivo Intersetorial Estadual (GEIE) do PEEVSIIJ, Gestores Municipais, Conselheiros Municipais de Direitos e Políticas Sociais, Universidades.

#### **Santa Catarina:**

Ocupando 1% do território nacional com 6.248.436 habitantes, em que 1.825.891 são jovens de até 19 anos (IBGE, 2011), Santa Catarina apresenta uma agricultura forte, baseada em minifúndios rurais; possui o quarto maior parque industrial do país, o terceiro maior pólo



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

turístico nacional trazendo a expectativa de 4 milhões de turistas por ano; é o terceiro Estado mais desenvolvido e possui o segundo maior IDH do país. O PIB do Estado corresponde a 4% do PIB nacional, tomando a sétima posição no ranking brasileiro. Já sua capital, Florianópolis, tem sua economia alicerçada nas atividades do comércio, prestação de serviços públicos, indústria de transformação e turismo.

De acordo com o Disque 100, foram recebidas, entre janeiro e abril de 2012, 880 denúncias provenientes do Estado (aumento de 48,1% em relação ao ano anterior), sendo destas 209 referentes a casos de violência sexual.

O Estado de Santa Catarina encontra-se em um momento inicial em relação ao PAIR, tendo seu primeiro convênio firmado em 2013, contemplando a cidade de Joinville que está na etapa de capacitação da equipe para aplicação do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP). A implantação da metodologia no município se mostra como uma estratégia relevante e necessária levando em consideração que o Estado de Santa Catarina e o município de Joinville, não contam com um plano estadual e municipal de enfrentamento a violência sexual infanto-juvenil e as atividades realizadas até o momento no município encontram dificuldades de articulação na rede.

Joinville, com mais de 515 mil habitantes, é a maior cidade do estado em população e está estrategicamente localizada a menos de 100 quilômetros de quatro dos portos mais importantes da região e com fácil acesso às rodovias que interligam o país ao Mercosul. É o sexto município brasileiro que mais cresceu nos últimos 10 anos, apresentando o 13º melhor IDH do Brasil, sendo o mais importante pólo econômico tecnológico e industrial do estado. Quanto a rede hoteleira e o turismo no município, encontra-se que 59,25% dos visitantes vêm à cidade a trabalho, 12,67% a turismo e 28,08% por outros motivos. Sua infraestrutura conta com 52 hotéis e 900 bares, restaurantes, boates e similares.

O Estado de Santa Catarina, por possuir diversas cidades turísticas, ainda terá que lidar com os impactos decorrentes do aumento no seu movimento turístico acarretado pela Copa de Mundo de 2014.

Parceiros: Secretaria de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Estadual de Educação: GERED; Ministério Público; Poder Judiciário; Delegacia de proteção à mulher criança, adolescente e idoso; IML; Conselhos Tutelares; Conselho Municipal da Criança e do Adolescente; Comissão Aconchegar Joinville (Protocolo); ONGs: Missão Criança, Dom Bosco, ADRA, LBV; FELEJ; Universidades.

### **Paraná:**

Correspondendo a 2,3% do território brasileiro, Paraná possui 10.444.526 habitantes, 3.175.500 são jovens de até 19 anos (IBGE, 2011); seus indicadores econômicos o credenciam entre os maiores produtores do Brasil, participando com cerca de 23% da produção brasileira de grãos. No setor industrial, sobressaem a agroindústria, a alimentícia, fertilizantes, cimento, eletroeletrônica e a metalmeccânica, sendo um dos principais estados exportadores do país, com um PIB de R\$ 150.712 bilhões. Em 2011, contou com 13 milhões de turistas no território estadual.

Curitiba, capital do Estado do Paraná, com 1,8 milhão de habitantes, possui o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,856, terceiro entre as capitais. Curitiba se tornou



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

referência nas áreas de transporte viário, turismo e ecologia urbana. Entre os itens que conferem boa qualidade de vida aos curitibanos estão suas amplas e arborizadas avenidas, áreas de lazer, distritos industriais planejados e bairros residenciais dignos de uma metrópole moderna e cosmopolita, com uma rede hoteleira com cerca de 20 mil leitos. O pólo industrial diversificado confere à capital o posto de quinta maior economia do Brasil. É, também, uma das cinco melhores cidades para se investir na América Latina.

De acordo com o Disque 100, foram recebidas, entre janeiro e abril de 2012, 1.464 denúncias provenientes do Estado (aumento de 84,2% em relação ao ano anterior), sendo destas 330 referentes a casos de violência sexual.

Paraná conta com a metodologia PAIR desde 2009, através de sua implementação em Curitiba e Foz do Iguaçu pelo PAIR MERCOSUL. Considerando que as atividades relacionadas a este convênio estão prestes a serem finalizadas, a ampliação e adequação destas para o contexto de megaeventos mostram-se recomendável.

O evento da Copa de 2014 afetará igualmente o Estado, tendo Curitiba como uma das sedes do evento, tornando, assim, o momento atual propício para a sua implementação. Corroborando com este ponto, encontra-se que Plano Estadual de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes, publicado em 2010, já prevê, em seu objetivo 3.5, “fomentar as redes e comitês de enfrentamento às violências pela promoção dos direitos das crianças e adolescentes na agenda preparatória da COPA do Mundo de 2014”.

Segundo o 4º Balanço de Ações para a Copa (1º Ciclo), o evento trará o investimento de R\$778.000.000 (setecentos e setenta e oito milhões de reais) para a cidade de Curitiba.

Parceiros: Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego de Curitiba/PR; Secretaria de Saúde - Curitiba/PR; Instituto Municipal de Turismo de Curitiba/PR; FAS - Fundação de Ação Social Curitiba/PR; Secretaria de Estado de Educação; Secretaria Municipal de Educação Curitiba/PR; Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social.

Considerando estes e demais parceiros que compõem a rede de proteção a essa população, dando enfoque a dispositivos que lidam direta ou indiretamente com a questão de megaeventos esportivos, encontramos um enquadre rico com grande potencial para o desenvolvimento de estratégias efetivas.

## 5 - RESUMO DAS AÇÕES PROGRAMADAS E IMPLEMENTADAS:

*Levando em consideração as fases:*

- I. *Articulação Política Institucional*
- II. *Construção dos Diagnósticos Rápidos Participativos*
- III. *Construção dos Planos Operativos Locais*
- IV. *Capacitação*
- V. *Pacto com a sociedade*
- VI. *Assessoria Técnica*

Obs: As células deverão ser preenchidas com **Totalmente realizado**, **Parcialmente realizado** ou **Não realizado**. Quando **Parcialmente realizado**, identificar o número de municípios onde a fase já está contemplada.

Convênio - UF	Fase I	Fase II	Fase III	Fase IV	Fase V	Fase VI
---------------	--------	---------	----------	---------	--------	---------



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

RS - 028174/2011	<i>Parcialmente realizado</i>	<i>Parcialmente realizado</i>	<i>Parcialmente realizado</i>	<i>Parcialmente realizado</i>	<i>Parcialmente realizado</i>	<i>Parcialmente realizado</i>
SC	<i>Parcialmente realizado</i>	<i>Parcialmente realizado</i>	<i>Não realizado</i>	<i>Não realizado</i>	<i>Não realizado</i>	<i>Não realizado</i>
PR	<i>Parcialmente realizado</i>	<i>Parcialmente realizado</i>	<i>Parcialmente realizado</i>	<i>Parcialmente realizado</i>	<i>Parcialmente realizado</i>	<i>Parcialmente realizado</i>
702221/2008 - RS FADEMS/SEDH	<i>Totalmente realizado</i>	<i>Totalmente realizado</i>	<i>Totalmente realizado</i>	<i>Totalmente realizado</i>	<i>Totalmente realizado</i>	<i>Parcialmente realizado</i>

**RS - 028174/2011:** Porto Alegre

**SC:** Joinville

**PR:** Curitiba

**702221/2008 - RS FADEMS/SEDH:** Chuí, Jaguarão, Santana do Livramento, Barra do Quaraí, Uruguaiana, São Borja, Foz do Iguaçu

### 5.1 - INFORMAÇÕES QUE JUSTIFIQUEM O ATUAL ESTÁGIO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PAIR NAS CIDADES (AVANÇOS, DIFICULDADES E DESAFIOS):

A metodologia PAIR está em um momento de expansão, disseminação e adequação. Desta forma, encontramos o desafio de ampliar nossas atividades, mantendo as características e a qualidade do nosso trabalho.

A Copa do Mundo de 2014 traz uma nova dimensão para a problemática com a qual estamos lidando, ampliando o nosso foco em cada município e, com isso, trazendo a necessidade de inclusão de novos parceiros. Torna-se assim, fundamental a inclusão das cidades sedes dos megaeventos e uma melhor capacitação daquelas que já se encontram engajadas.

### 5.2 - PRODUTOS E INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS NO SITE DO PAIR:

Convênio - UF	Produtos e Informações
702221/2008 - RS FADEMS/SEDH	Caderno de Textos - Capacitação da Rede Local de Porto Alegre-RS; Pacto PAIR - Porto Alegre/RS; Planejamento Assessoria Técnica de Porto Alegre (RS); Plano Operativo Local de Porto Alegre/RS; Plano de Ação PAIR; Registro da experiência de implantação do PAIR em Porto Alegre (RS); Relatório DRP Porto Alegre
SC - Joinville	Não consta nenhum documento.
702221/2008 - PR FADEMS/SEDH	Caderno de Textos - Capacitação da Rede Local de Curitiba-PR; Plano de Ação PAIR; Registro da experiência de implantação do PAIR em Curitiba (incluindo o POL de Curitiba); Relatório DRP Curitiba; Seminário de Construção do Plano Operativo Local



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**5.2 - PRODUTOS E INFORMAÇÕES QUE DEVEM SER DISPONIBILIZADAS NO SITE DO PAIR:**

<b>Convênio - UF</b>	<b>Produtos e Informações</b>
717619/2009 FADEMS/SEDH	Relatório DRP das cidades do PAIR Mercosul no PR; Plano Operativo Local das cidades do PAIR Mercosul no PR; Relatórios pós definição do POL.
702221/2008 - PR FADEMS/SEDH	Relatórios pós definição do POL de Curitiba.
702221/2008 - RS FADEMS/SEDH	Relatórios pós definição do POL de Porto Alegre.
SC - Joinville	Não há produtos desenvolvidos por este convênio até o momento.

**6 - COMENTÁRIO GERAL SOBRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS EM CADA CIDADE E NA REGIÃO:**

A implementação do Programa através de convênios anteriores (702221/2008 - PR FADEMS/SEDH, 702221/2008 - RS FADEMS/SEDH, 717619/2009 FADEMS/SEDH) mostrou sua eficácia no auxílio à articulação das redes municipais, à definição de um quadro sobre a temática mais congruente à realidade e à capacitação da rede de proteção trazendo os mais diversos resultados positivos. Através destas vivências anteriores, a sua nova aplicação, com adaptação ao contexto de megaeventos, além da sua ampliação para os demais municípios se mostra promissora.

O estado do Paraná ainda está em um momento negociação/articulação, não possuindo uma proposta firmada, um convênio atual.

No estado de Santa Catarina, há convênio vigente para implementação da metodologia na cidade de Joinville, com a qual tem sido feito contato na perspectiva de se obter maiores informações sobre o andamento da implementação do PAIR nesse município.

**7 - ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS PELA SUPERVISORA REGIONAL:**

O momento se mostra propício à capacitação dos gestores e representantes das cidades-foco que relacione o contexto atual de megaeventos e a temática da violência sexual contra crianças e adolescentes, para isso, tanto no caso de cidades que já tiveram contato com o Programa quanto naquelas que estão iniciando as suas primeiras movimentações, para atingirmos uma melhor qualidade no processo e atingirmos efetivamente todos os eixos envolvidos, é fundamental que a articulação político-institucional ocorra de forma ativa e prioritária.

Além disso, o Estado de Santa Catarina também merece atenção especial neste momento, sendo importante a presença de uma assistência técnica efetiva, tendo em vista que o mesmo tem pouco contato com a metodologia do PAIR, iniciando agora com uma de suas cidades - Joinville.



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Tendo em vista que a implantação da metodologia PAIR visa a resultados e consequências a longo prazo, posteriores à vigência de seus convênios estaduais, se torna importante a sistematização das atividades municipais e estaduais que buscam fomentar o envolvimento dos seus gestores na temática de enfrentamento à violência sexual infantojuvenil para além daquelas previstas nas etapas metodológicas. Desta forma, relatórios destas ações são ferramentas úteis para a divulgação dos novos resultados. Além disso, facilitariam a reinserção da metodologia neste segundo momento.

### **8 – ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Considerando a conjuntura atual, nos encontramos em um momento em que muitos desafios já foram vencidos e consequentes bons resultados foram apresentados, mas que, ao mesmo tempo, nos traz a um novo patamar promissor que nos demanda novamente um trabalho conjunto e comprometido. Devemos nos utilizar das nossas experiências e resultados anteriores para nos capacitar e motivar para esse novo contexto que aqui encontramos.

### **9 – LISTAR TODOS OS DOCUMENTOS CONSULTADOS PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DO MARCO ZERO**

*Importante listar os projetos, relatórios técnicos, relatórios do DRPs, POLs, planejamento e produtos das assessorias técnicas, dentre outros documentos que serviram de subsídio para elaboração do relatório.*

Caderno de Textos - Capacitação da Rede Local de Porto Alegre-RS; Pacto PAIR - Porto Alegre/RS; Planejamento Assessoria Técnica de Porto Alegre (RS); Plano Operativo Local de Porto Alegre/RS; Plano de Ação PAIR; Registro da experiência de implantação do PAIR em Porto Alegre (RS); Relatório DRP Porto Alegre; Termo de Referência – Proposta PAIR – SJDH/RS; Termo de Referência – Proposta PAIR – SMAS/Joinville; Caderno de Textos - Capacitação da Rede Local de Curitiba-PR; Plano de Ação PAIR; Registro da experiência de implantação do PAIR em Curitiba (incluindo o POL de Curitiba); Relatório DRP Curitiba; Seminário de Construção do Plano Operativo Local; Termo de Referência – Proposta PAIR – SEDS/PR; Censo 2010 IBGE; <http://www.copa2014.gov.br>; <http://www.petrobras.com.br>; sites dos Governos estaduais da Região Sul e das prefeituras dos municípios envolvidos.

**Data:**

10/03/2013

**Responsável pelo Monitoramento:**

Luiza Santos Ferreira